



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE
FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP**

**PROCESSO AUTOS Nº 0037014-87.2015.8.26.0100
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSAIS
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.282.418/0001-46, com sede na Rua Vergueiro, 1.353, Torre Norte, Conjuntos 309-310-311, CEP 04101-000, São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da **recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras**¹ (“Grupo Lupatech”), vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades**, cujo conteúdo abrange as atividades até vinte e oito de fevereiro de 2018, bem como os números contábeis findos até janeiro de 2018 (mês ainda não auditado), disponibilizados para esta Administração Judicial.

¹ Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Amper Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados nele contidos.

Termos em que,
pede deferimento.

São Paulo, 1º de março de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO

OAB/SP nº 60.583

ELIZA FAZAN

CRC 1SP194878/O-4



**Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas –
fevereiro de 2018 (28/02) - com números contábeis
fechados até 31/01/2018 (período ainda não auditado)**



Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
2. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NA RELAÇÃO DA COMPANHIA COM O MERCADO E SEUS ACIONISTAS – 01/02/2018 A 28/02/2018	6
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	9
4. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL.....	10
5. ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	16
6. SITUAÇÃO DAS ESCRITAS CONTÁBIL E FISCAL E OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS.....	17
7. DADOS CONTÁBEIS-FINANCEIROS.....	17
7.1 Evolução dos ativos e passivos	19
7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas	25
7.2 Receitas, custos e despesas.....	28
7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle	30
7.4 Perspectivas de resultados futuros.....	36
8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	37
9. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
9.1 Conclusões.....	44
9.2 Considerações finais	46

1. Considerações iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) abarcou dados contábeis finalizados parcialmente até 31/01/2018 e que ainda carecem de revisão por parte dos auditores independentes. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o presente RMA abrangeu o período de 01/02/2018 a 28/02/2018 (o último contemplou informações até 19/12/2017).

Para esse preâmbulo, destacamos alguns dos principais eventos do período coberto pelo RMA em tela.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial homologado em 16/02/2017, a Recuperanda deveria saldar o valor incontroverso dos Credores da Classe I até 16/02/2018, conforme item 4.2.2. Especificamente, o Grupo utilizou duas estratégias para saldar os compromissos com os credores em questão. A primeira, sem atribuição de ordem de relevância, foi o pagamento de credores por meio da conversão de debêntures da Lupatech S/A. A segunda ocorreu por meio da adjudicação, em andamento, das ações de sociedade de propósito específico. A seção 8 traz explicação completa a respeito desse evento deveras relevante para o sucesso da recuperação judicial do Grupo. Em março de 2018 ocorrerá o primeiro vencimento de parcelas para os credores das demais classes.

O Grupo Lupatech ainda não arquivou as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2017, cujos relatórios se encontram em processo de revisão. Em razão disso, diversos ajustes vêm sendo implementados, a fim de que as demonstrações contábeis evidenciem a posição patrimonial, financeira, o desempenho e os fluxos de caixa do Grupo. Por esse motivo, o departamento de controladoria do Grupo nos enviou posição prévia do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício referente a 31/01/2018, pois alterações no saldo inicial podem acontecer. Os detalhes constam da sétima seção. Em suma, as informações disponibilizadas e analisadas até então não mostraram haver alterações significativas em relação aos períodos anteriores de reporte.

Além dos destaques precedentes, outros eventos ocorreram durante o período abrangido pelo corrente RMA. A fim de evidenciá-los, este relatório foi estruturado da seguinte forma. A seção 2 evidencia ocorrências na relação do Grupo com seus acionistas e demais agentes externos. Na seção 3, são tecidos comentários a respeito da estrutura de governança corporativa do Grupo. Na seção 4 é analisada a evolução do quadro de pessoal e o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais. Na seção 5 são comentadas as atividades de fiscalização empreendidas no período. Na seção 6 o objetivo foi o de elucidar a situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias. Na seção seguinte, replicamos os dados contábeis finalizados, mas não auditados, até 31/01/2018, de acordo com as explicações precedentes efetuadas. A seção 8 contempla informações sobre o plano de recuperação judicial. A seção 9 sintetiza e conclui este relatório.

2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/02/2018 a 28/02/2018

Nesta seção apresentamos síntese das principais informações a respeito da relação da empresa com o mercado no período em reporte. As páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Grupo foram as principais bases de dados de referência. Os credores podem acessar essas informações por meios próprios, mas a compilação desses documentos visa auxiliá-los nessa tarefa. Dessa maneira, organizamos essa seção por meio de cinco tópicos principais, a saber: a) demonstrações contábeis; b) reuniões do conselho de administração; c) assembleia de acionistas; d) fatos relevantes; e e) comunicados ao mercado e aviso aos acionistas.

a. Demonstrações contábeis: o último arquivamento ocorreu em 14/11/2017 e se referiu às demonstrações contábeis findas em 30/09/2017. Até março de 2018 o Grupo arquivará o conjunto de demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2017.



b. Reuniões do Conselho de Administração: no período abrangido por esse RMA, ocorreu única reunião, datada de 05/02/2018. O intento dessa reunião foi deliberar a respeito dos seguintes assuntos: **a)** tendo decorridos os prazos legais para o exercício do direito de preferência e demais direitos conferidos aos titulares de direito de subscrição, para a subscrição de debêntures conversíveis em ações da Companhia, no âmbito da 3ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações de emissão da Companhia, em Série Única, da Espécie Quirografária, para colocação privada (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), a homologação parcial da 3ª Emissão de Debêntures da Companhia, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de novembro de 2017, no montante de R\$29.313.394,00 (vinte e nove milhões, trezentos e treze mil, trezentos e noventa e quatro reais), mediante a emissão de 29.313.394 (vinte e nove milhões, trezentas e treze mil, trezentas e noventa e quatro) Debêntures, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, bem como, conseqüentemente, cancelar as debêntures não subscritas no âmbito da referida Emissão; e; **b)** autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando, à celebração de todos e quaisquer documentos necessários à efetivação da emissão das Debêntures, bem como de quaisquer aditamentos, termos, anuências e/ou notificações previstos ou necessários, e à adoção de quaisquer eventuais medidas junto a órgãos governamentais e entidades privadas.

c. Assembleia de acionistas / Assembleia de debenturistas: no período deste RMA o Grupo não arquivou qualquer ata relacionada à assembleia de acionistas e/ou de debenturistas; a última assembleia de debenturistas ocorreu em 16/07/2015. A última assembleia de acionistas ocorreu em 12/04/2017.

d. Fatos relevantes: no período abrangido por este RMA, houve a emissão de um fato relevante, em 02/02/2018. O objetivo da emissão do fato pode ser compreendida por meio do trecho seguinte: comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que obteve decisão favorável em Mandado de Segurança impetrado contra a Receita Federal do Brasil no sentido de assegurar-lhe o direito de retificação de sua DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais), com o fim de expurgar

impostos que haviam sido declarados sem que houvesse o dever legal de fazê-lo, tendo o mérito sido apreciado e julgado favoravelmente à Lupatech. O magistrado, em juízo de 1º grau, do qual cabe recurso, determinou que a Companhia seja autorizada pela Receita Federal a retificar suas declarações com o fim de expurgar os valores indevidamente registrados no prazo de 90 dias, estando suspensa a exigibilidade do crédito da Certidão de Dívida Ativa correspondente até o trânsito em julgado do mandamus. Os tributos afetados pela referida decisão estão registrados no Passivo da Companhia pelo valor de R\$ 38.768.390,21, em 30 de setembro de 2017.

e. Comunicados ao mercado e aviso aos acionistas: no período abarcado pelo corrente RMA, ocorreu um aviso aos acionistas, em 02/02/2018, e um comunicado ao mercado, em 15/02/2018. Os respectivos conteúdos constam a seguir:

i) 02/02/2018 - Aviso aos acionistas: em complemento às informações divulgadas no Aviso aos Acionistas de 18 de dezembro de 2017, no âmbito da 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), comunicou os acionistas e ao mercado que, em 31 de janeiro de 2018, encerrou-se o prazo de subscrição das Debêntures. Todos os termos iniciados em letras maiúsculas não expressamente definidos neste Aviso aos Acionistas terão os significados a eles atribuídos no Plano de Recuperação Judicial, na Escritura de Emissão ou no Aviso de Acionistas de 18 de dezembro. Durante o período de subscrição das Debêntures no âmbito da Emissão, foram subscritas 29.313.394 (vinte e nove trezentos e treze mil trezentos e noventa e quatro) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real) por Debênture (“Valor Nominal Unitário”), totalizando o montante de R\$ 29.313.394 (vinte e nove trezentos e treze mil trezentos e noventa e quatro reais). Considerando o montante total da Emissão de 30.000.000 (trinta milhões) de Debêntures, remanesceram, ainda, 686.606 (seiscentas e oitenta e



seis mil seiscentas e seis) Debêntures não subscritas, as quais serão canceladas pela Companhia, nos termos da Emissão.

ii) 15/02/2018 – Comunicado ao mercado - em cumprimento ao seu Plano de Recuperação Judicial, praticou todos os atos necessários a pagamento dos credores da Classe I aptos à tal, segundo prévia do quadro geral de credores da Classe I informado pela administração judicial da Cia. em 30 de janeiro. Os credores que não optaram pela subscrição de debentures conversíveis em ações da 3ª emissão da Lupatech S.A. terão seus créditos satisfeitos pela entrega de ações de Sociedade de Propósito Específico constituída nos termos do artigo 50 item XVI da lei 11.101. À respectiva sociedade foram vertidos ativos no montante de R\$ 35.412.329,00 (trinta e cinco milhões e quatrocentos e doze mil e trezentos e vinte e nove reais), equivalentes, nesta data, a 2,5 vezes (duas vezes e meia) os créditos líquidos listados como aptos ao pagamento, comportando assim substancial reserva para os créditos que se tornarem exigíveis futuramente.

3. Estrutura de governança corporativa

A última alteração na estrutura de governança corporativa do Grupo foi reportada há quatro RMAs: renúncia do Sr. Ricardo Doebelli da condição de conselheiro e concomitante substituição pelo Sr. João Marcos Cavichioli Feiteiro. A mudança foi oficializada na reunião do conselho de administração de 23/08/2017.

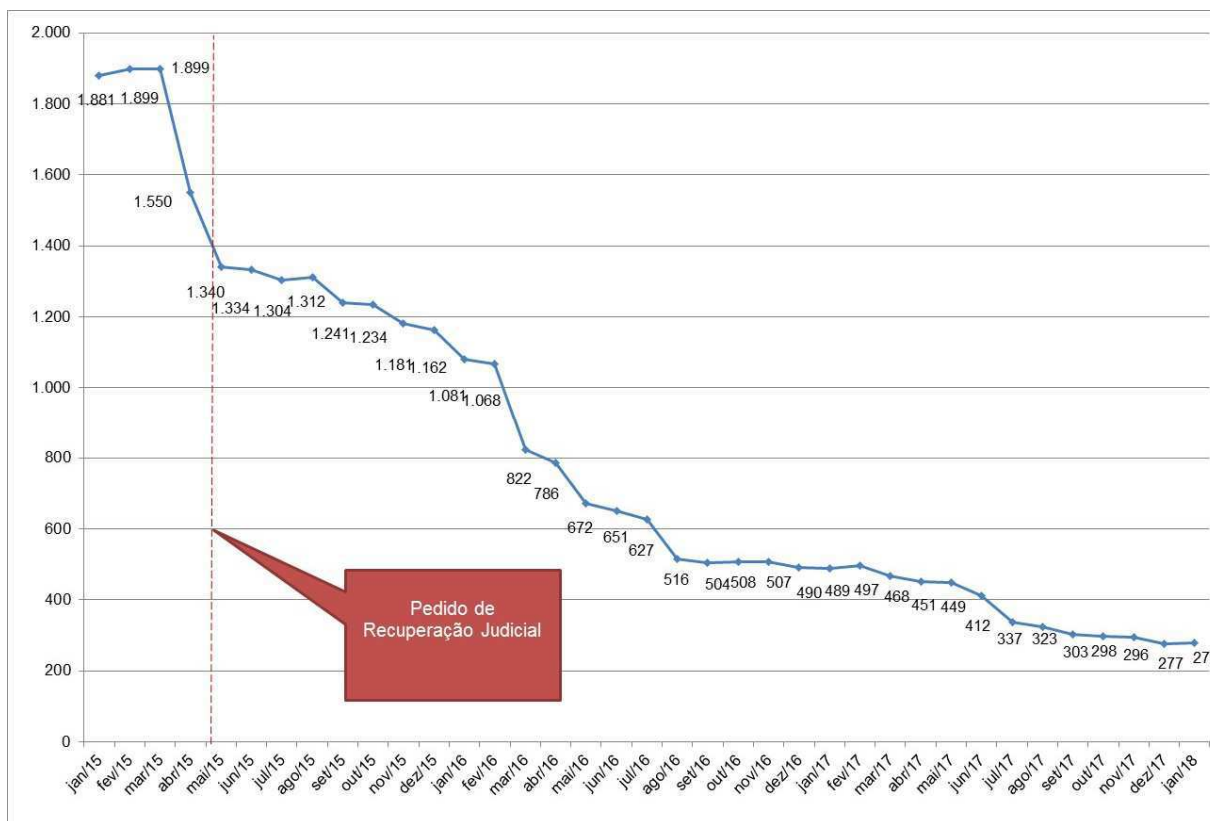
O Conselho de Administração continua a ser composto pelos seguintes membros: (1) Sr. Celso Fernando Lucchesi, exercendo o cargo de Presidente do Conselho (Conselheiro Independente); (2) Sr. Carlos Mario Calad Serrano, exercendo o cargo de Conselheiro Efetivo; (3) Sr. João Marcos Cavichioli Feiteiro, exercendo o cargo de Conselheiro Efetivo; (4) Sr. Rafael Gorenstein, exercendo o cargo de Conselheiro Efetivo e (5) Sra. Simone Anhaia Melo, exercendo o cargo de Conselheira Efetiva (Conselheira Independente).

Até 28/02/2018, data de encerramento do RMA em tela, os demais mecanismos de governança permaneciam inalterados (estrutura de propriedade, sistema de incentivos, composição da diretoria e demais políticas que podem afetar o governo do grupo).

4. Evolução do quadro de pessoal

O Grupo Lupatech finalizou o mês de janeiro de 2018 com 278 funcionários. Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 77,96% (de 1.340 em maio de 2015 para 278 em janeiro de 2018), aproximadamente. O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:

Gráfico 1 – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a janeiro de 2018





O comportamento do quadro de colaboradores do Grupo até 30/11/2017 foi analisado nos RMAs anteriores. Nos dez meses de dados (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 e janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2017), o número de empregados não sofreu retrações bruscas: variou de 516 (agosto/2016) para 449 (maio/2017), redução de 13% (aproximadamente) em dez meses, média de 6,7 funcionários demitidos por mês. Em junho, julho, agosto, setembro e outubro, contudo, a queda foi mais acentuada que nos meses precedentes. Todavia, o encerramento de contratos mantidos pelas unidades situadas no município de Macaé-RJ para com a Petrobrás já era esperado. Nos meses de novembro e dezembro de 2017, a queda no número de postos de trabalho foi menos intensa.

Em complemento ao gráfico precedente, a tabela 1 traz os mesmos dados, porém analiticamente e segregados pelas unidades do Grupo.

Tabela 1 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a janeiro de 2018 (continua...)

Empresas	Unidades	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Lupatech S.A.	CSC	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60	57	56	58	46	44	42	42
	Filial (Corporativo)	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18	16	16	8	9	9	9	6
	MNA Nova Odessa	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74	71	73	70	71	70	69	68
	CSL	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29	29	29	32	24	24	24	23
	Fiber Lines	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5
	Valmicro	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58	58	59	62	63	64	63	64
	Total da Lupatech S.A.		554	545	543	433	358	357	346	343	276	274	258	249	236	238	235	218	216	212
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289	263	253	113	107	45	36	35
PREST Perfurrações Ltda.	Matriz e filiais	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120	106	105	57	50	9	6	6
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107	100	100	42	40	39	43	43
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23	23	24	23	23	23	23	23
	Unidade Carbonox	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81	79	81	86	88	87	87	87
	Total da Mipel Indústria e Comércio	131	129	131	128	122	119	118	117	118	116	109	104	102	105	109	111	110	110	110
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256	245	250	255	252	247	239	223
	Oil Tools Caxias do Sul	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21	21	10	4	4	2	1	1
	Fiberware Carmópolis	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9	5	5	5	3	3	3	1
	Oil Tools Mossoró	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7	3	2	2	1	1	1	0
Total da Lupatech - Equip. e Serviços		428	441	422	387	301	299	291	298	295	296	293	293	274	267	266	260	253	244	225
Total		1.881	1.899	1.899	1.550	1.340	1.334	1.304	1.312	1.241	1.234	1.181	1.162	1.081	1.068	822	786	672	651	627
Variação % acumulada de jan/2015 a out/2017: por mês		N.A.	0,96%	0,96%	-17,60%	-28,76%	-29,08%	-30,68%	-30,25%	-34,02%	-34,40%	-37,21%	-38,22%	-43%	-43%	-56%	-58%	-64%	17%	-67%



Tabela 1 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a janeiro de 2018

Empresas	Unidades	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	Variação % acumulada de jan/2015 a jan/2018: por empresa	
Lupatech S.A.	CSC	41	39	39	39	38	39	39	40	38	36	36	35	35	29	29	29	28	26	-67%	
	Filial (Corporativo)	7	7	6	6	3	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-84%
	MNA Nova Odessa	61	56	60	62	57	64	70	70	70	69	70	70	71	71	69	71	69	71	69	-70%
	CSL	20	20	20	20	21	21	21	21	21	21	21	18	17	17	17	16	13	13	13	-83%
	Fiber Lines	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-50%
	Valmicro	62	61	62	63	62	62	62	62	61	61	62	62	62	63	64	62	61	57	57	-35%
	Total da Lupatech S.A.		196	188	192	195	186	196	203	202	200	198	199	195	196	191	187	187	177	177	-66%
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	69	70	73	71	69	69	70	65	64	62	51	21	15	6	5	5	5	6	6	-99%
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	31	28	27	27	26	25	18	34	31	32	27	13	11	8	7	6	6	6	6	-95%
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	23	23	22	22	22	22	22	22	22	21	21	20	20	20	20	20	19	19	19	-29%
	Unidade Carbonox	82	82	82	79	79	79	80	77	74	76	77	73	73	73	74	73	64	65	65	-29%
	Total da Mipel Indústria e Comércio	105	105	104	101	101	101	102	99	96	97	98	93	93	93	94	93	83	84	84	-29%
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	114	112	110	112	107	97	103	67	59	59	36	14	8	5	5	5	6	5	5	-98%
	Oil Tools Caxias do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Rio das Ostras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Carmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services Pojuca	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Oil Tools Mossoró	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços		115	113	112	113	108	98	104	68	60	60	37	15	8	5	5	5	6	5	5
Total		516	504	508	507	490	489	497	468	451	449	412	337	323	303	298	296	277	278	-85%	
Variação % acumulada de jan/2015 a jan/2018: por mês		-73%	-73%	-73%	-73%	-74%	-74%	-74%	-75%	-76%	-76%	-78%	-82%	-83%	-84%	-84%	-84%	-85%	-85%	-85%	N.A.



Em dezembro de 2016, o número de funcionários do Grupo Recuperando era 490. Em dezembro de 2017, o número era 277. Portanto, durante o transcurso de 2017 houve a perda de 213 postos de trabalho, redução relativa de 56,5%. Abaixo, segue o histórico da evolução das variações do número de funcionários durante 2017.

De janeiro/2017 para fevereiro/2017 o número de funcionários cresceu cerca de 2% (489 para 497). Notadamente, o aumento no número de funcionários ocorreu em duas unidades do Grupo, a saber: i) MNA Nova Odessa – passou 64 para 70 funcionários; e ii) Matriz da Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – passou de 97 para 103 funcionários. Na ocasião, apuramos que o aumento do número de funcionários na MNA Nova Odessa ocorreu em razão de demandas do setor de produção. No caso da Matriz da Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo, em dezembro/2016 o número de funcionários era de 107 e passou para 97 janeiro/2017. De janeiro/2017 para fevereiro/2017, o número de funcionários passou de 97 para 103. Os departamentos contatados nos informaram que a contratação foi de menores aprendizes, como forma de cumprir a legislação aplicável.

De fevereiro/2017 para março/2017, o número de funcionários foi reduzido de 497 para 468. A principal queda ocorreu na matriz da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. (de 103 para 67). O término dos contratos com a Petrobras e encerramento de atividades explicam as demissões ocorridas. De março/2017 para abril/2017 a redução foi de 3,63% (de 468 para 451 funcionários). A principal variação ocorreu na Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. (de 67 para 59 funcionários). O motivo foi o mesmo descrito no parágrafo anterior. De abril para maio de 2017 a variação foi imaterial, redução de 0,44%.

Por fim, de maio/2017 para janeiro/2018, o número de funcionários reduziu de 449 para 278. Nos nove meses, as principais quedas ocorreram na matriz da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo (51

funcionários) e Sociedade Técnica de Perfuração – SOTEP (56 funcionários). O motivo já fora explanado.

A próxima tabela relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais em comparação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a janeiro de 2018:

Tabela 2 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) – janeiro de 2015 a janeiro de 2018

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Maio	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Maio	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	10.603.662	42%
2017	Fevereiro	4.723.854	497	9.505	8.450.609	56%
2017	Março	5.159.204	468	11.024	12.277.730	42%
2017	Abril	4.352.303	451	9.650	8.430.040	52%
2017	Maio	4.335.344	449	9.656	9.699.172	45%
2017	Junho	5.009.553	412	12.159	10.543.205	48%
2017	Julho	5.645.957	337	16.754	9.156.808	62%
2017	Agosto	3.508.541	323	10.862	7.868.577	45%
2017	Setembro	3.078.593	303	10.160	9.487.165	32%
2017	Outubro	2.759.415	298	9.260	8.217.690	34%
2017	Novembro	2.604.116	296	8.798	8.921.209	29%
2017	Dezembro	2.677.734	277	9.667	8.709.645	N.A.
2018	Janeiro	2.447.062	278	8.802	8.245.029	30%
Média global		7.622.856	823	9.263	14.500.977	53%
Média 2015		12.101.519	1.445	8.376	23.105.917	52%
Média 2016		7.171.756	686	10.454	11.554.550	62%
Média 2017		4.026.608	383	10.504	9.363.793	43%
Média 2018		2.447.062	278	8.802	8.245.029	30%
Mediana global		6.359.957	627	N.A.	10.887.434	N.A.

Nota: N.A.: não aplicável. N.D.: não disponível.



O total médio de salários e encargos sociais de janeiro de 2015 a janeiro de 2018 foi de R\$ 7.622.856. Em 2015, o total médio foi R\$ 12.101.519 e de janeiro a dezembro de 2016 foi de R\$ 7.171.756. A média de 2017 foi de R\$ 4.026.608. Em 2018, a mediana global também foi calculada, com o intuito de reduzir o efeito de alguma observação extrema sobre a média. A mediana de janeiro de 2015 a dezembro de 2017 foi de R\$ 6.624.338. Isso indica que, da série histórica de 35 observações, metade do total de salários mensais foi acima de R\$ 6.624.338 e metade abaixo.

Apesar de a tabela precedente contemplar dados desde de janeiro de 2015, a estrutura da entidade foi amplamente alterada. Portanto, os dados de 2015 e 2016 são apenas para fins de acompanhamento histórico. **Os dados de funcionários de 2018, notadamente os reportados a partir desse RMA (janeiro de 2018), são os que melhor predizem a nova configuração do Grupo, bem como as despesas com pessoal.**

Continuaremos a noticiar o comportamento do número de funcionários e total de salários e encargos ao longo do tempo, além de reportar, quando necessário, as causas das alterações relevantes nesses dados.

5. Atividades de fiscalização

Pela relevância das atividades de fiscalização no processo de recuperação judicial, esta Administração Judicial emprega estratégias complementares para fiscalizar as atividades das Recuperandas. Nosso trabalho varia desde a conferência documental até visitas a unidades. Essas estratégias vêm sendo empregadas consistentemente desde o início do processo de recuperação judicial. Nesse período, empregamos, mormente, duas estratégias: i) proximidade da gestão; e ii) conferência de documentos.



No período desse RMA, a principal tarefa consistiu em retificar a prévia da relação de credores juntada aos autos conforme informado no último RMA. Apesar da costumeira diligência empregada por essa Administração Judicial, houve a necessidade de revisar parte do trabalho efetuado. A petição com as alterações observadas será juntada aos autos ato contínuo ao arquivamento do presente RMA.

Em relação à conferência de documentos, revisaremos os comprovantes de pagamento de rescisão até 28/02/2018, bem como a prestação de contas total pelo uso dos recursos recebidos em razão da venda da filial colombiana (conforme detalhado em nosso último RMA), em nosso próximo RMA, que será arquivado até 31/03/2018. Portanto, ainda de maneira deveras tempestiva. Destarte, entendemos que os credores terão amplas condições de compreender as principais atividades das Recuperandas.

6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias

Conforme reportado no penúltimo RMA, solicitamos ao departamento fiscal do Grupo posição a respeito do cumprimento das obrigações acessórias cabíveis. A informação do departamento é que todas as obrigações acessórias estão em congruência com as legislações pertinentes. Essa informação está atualizada até dezembro de 2017. Portanto, entendemos que não há riscos evidentes quanto ao assunto em questão, haja vista que a informação continua a apresentar elevado grau de tempestividade.

7. Dados contábeis-financeiros

O Grupo Lupatech consistentemente nos disponibiliza informações contábeis para análise de sua posição patrimonial e financeira, independentemente de ser um período de arquivamento obrigatório na CVM. Essa consistência nos permite acompanhar instantaneamente, respeitando-se nessa



afirmação a natureza dos dados, quaisquer alterações relevantes em seu patrimônio. No último RMA reportamos os dados, sinteticamente, até 31/12/2017. No corrente RMA reportamos os dados até 31/01/2018. **Porém, é necessário novamente frisar que os dados têm caráter provisório, pois ainda carece do parecer dos auditores independentes.**

Os dados contábeis deste RMA contemplaram o mês findo em 31/01/2018. Os dados são provisórios e passarão por revisão da firma de auditoria independente do Grupo, quando do fechamento das demonstrações contábeis anuais.

Em razão da revisão dos dados pela firma de auditoria independente, os dados são apresentados resumidamente, a fim de mitigar o risco de ocorrerem transgressões às normas de divulgação do r. órgão regulador. Essa prática tem sido adotada recorrentemente por esta Administração Judicial, sem prejuízos ao cumprimento de normas específicas de divulgação.

Ao mesmo tempo (e ainda que de maneira parcial), a divulgação desses dados coopera com a compreensão dos credores acerca do estágio financeiro e operacional do Grupo sob processo de recuperação, o que coaduna com a obrigação dos administradores judiciais expressa no art. 22, Lei 11.101/2005. Nesse sentido, acessamos os seguintes relatórios contábeis (tanto individuais como os consolidados): a) balanço patrimonial; e b) demonstração do resultado. Além das citadas peças, as Recuperandas nos enviaram relatório que sintetiza, por natureza, as principais entradas e saídas de caixa e equivalentes, de acordo com modelo de fluxo de caixa solicitado. Os três documentos findaram em 31/01/2018.

Esta seção está subdividida da maneira explicada a seguir. A primeira subseção trata da evolução dos ativos e passivos do Grupo por meio de indicadores financeiros, calculados com base nas demonstrações consolidadas. Em seguida, os mesmos indicadores são segregados entre Recuperandas e Não

Recuperandas. Os dados da DRE são comentados, brevemente, na subseção posterior. Poucos são os comentários, principalmente pelo potencial de tais dados alterarem as expectativas do mercado financeiro quanto à geração de lucro e caixa futuro do Grupo. O único saldo da DRE divulgado é o referente à receita operacional líquida. Na sequência, são comentados os fluxos de entradas e saídas de recursos.

7.1 Evolução dos ativos e passivos

Analizamos o balanço patrimonial encerrado em 31/01/2018. O comportamento dos grupos patrimoniais manteve-se estável no mês, em relação à posição do último RMA. Os ativos circulantes e não circulantes, passivos circulantes e não circulantes, não passaram por grandes alterações. Pelas demonstrações disponibilizadas, a Gestão não alterou as estruturas de investimentos e financiamentos.

A tabela subsequente traz a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a janeiro de 2018. Afora os meses em que ocorreram a homologação do Plano de Recuperação Judicial original (dezembro de 2015), a respectiva anulação (junho de 2016) e a nova homologação (dezembro de 2016), nos quais ocorreram sobressaltos justificados pelas relevantes alterações no valor dos passivos e em suas distribuições entre circulante e não circulante, nos demais meses os indicadores mantiveram estabilidade.

Dois gráficos acompanham o conteúdo da tabela. O primeiro contém indicadores de liquidez corrente e seca. O segundo mostra o comportamento do endividamento geral. A visualização das séries históricas por meio dos gráficos reforça a estabilidade da relação entre ativos e passivos.

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16	fev-16	mar-16
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,34	0,33	1,11	1,30	1,01	0,98
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84	0,93	0,72	0,75
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89	0,81	0,90	0,95
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%	25,41%	28,07%	29,67%

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17
Liquidez corrente	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,92	0,87	0,86	0,84	0,83	0,82	0,80	0,73	0,67	0,66
Liquidez seca	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,60	0,56	0,55	0,55	0,55	0,54	0,53	0,46	0,42	0,42
Endividamento geral	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	0,92	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96	0,98	0,98	0,99	1,02
Composição do endividamento	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	29,65%	30,00%	31,29%	30,47%	30,62%	31,02%	31,15%	32,12%	32,10%	

Tabela 3 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros

	nov-17	dez-17	jan-18
Liquidez corrente	0,68	0,73	0,87
Liquidez seca	0,48	0,49	0,60
Endividamento geral	0,90	0,85	0,83
Composição do endividamento	41,38%	34,55%	31,78%

Nota: Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas) / passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante) / ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante / (passivo circulante + passivo não circulante).

Gráfico 2 – Indicadores de liquidez

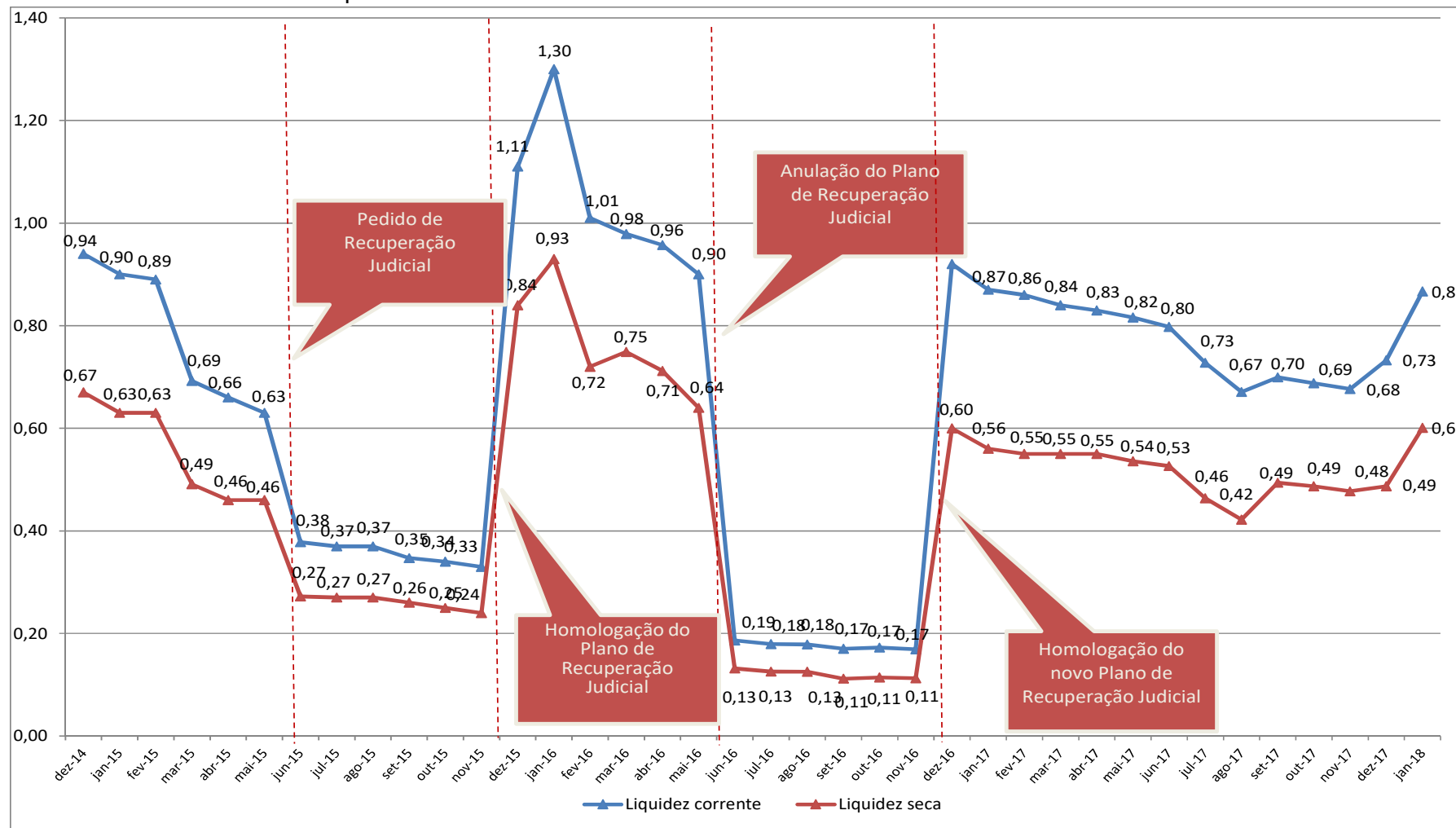
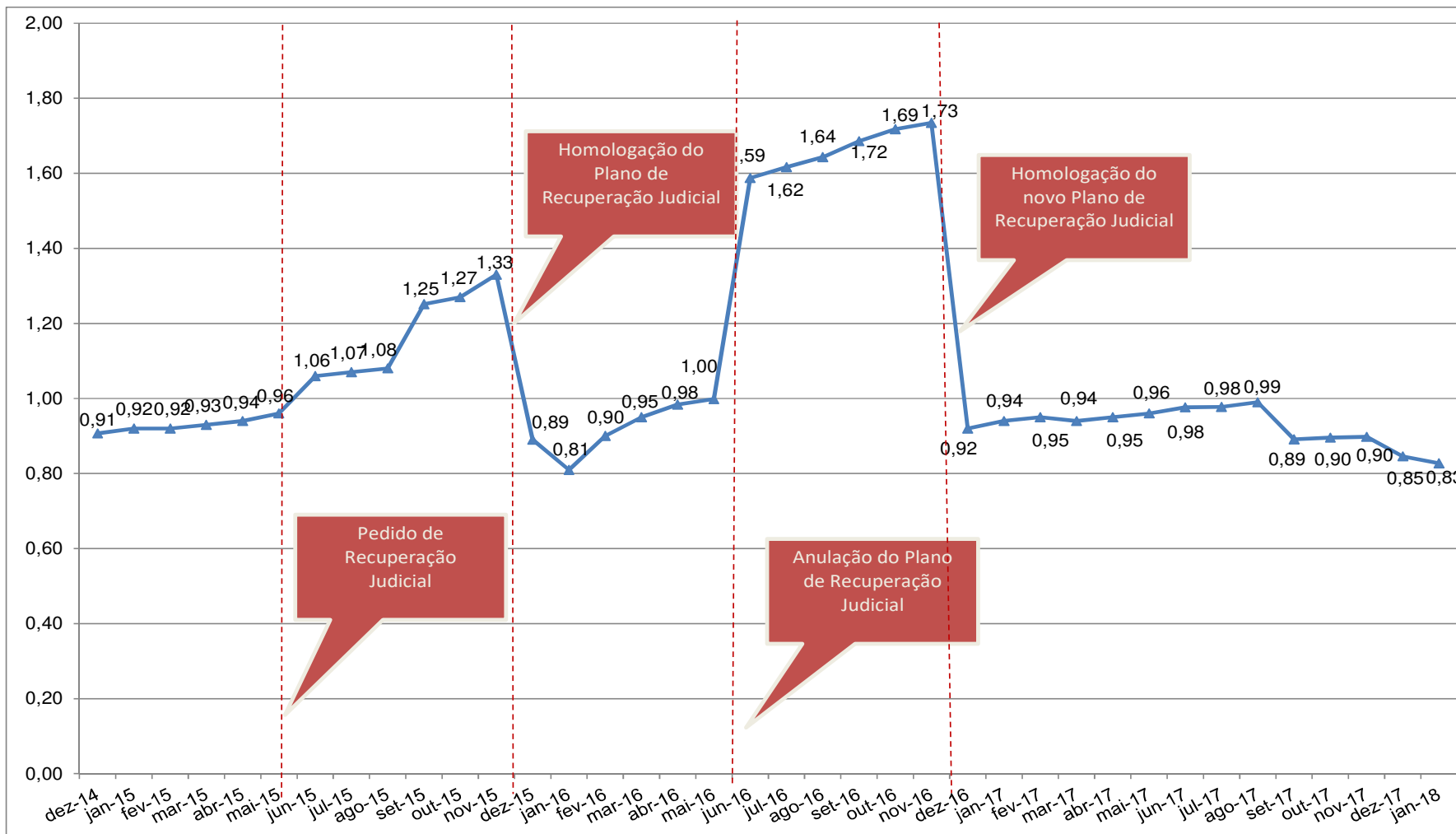




Gráfico 3 – Indicador de endividamento geral





Conquanto os dados contábeis analíticos não tenham sido evidenciados, a próxima tabela traz conteúdo detalhado dos tributos a serem recolhidos pelo Grupo. Esse procedimento é congruente com o procedimento que adotamos em RMAs pretéritos.

A próxima tabela mostra que houve substancial queda no passivo tributário, quase que totalmente em função da adesão ao Plano Especial de Recuperação Tributária (PERT). Não teceremos comentários além desses, pois aguardaremos a publicação da demonstração do resultado do exercício definitiva para analisarmos com propriedade os números de fechamento.



Tabela 4 – Passivos tributários (em milhares de R\$): últimos doze meses

	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18
Tributos de curto prazo	60.166	63.145	63.301	64.700	67.071	69.515	64.564	115.462	116.038	115.684	58.345	60.374
Contribuições	9.810	10.256	10.321	10.478	11.392	13.024	12.963	62.083	62.101	61.237	10.752	10.562
COFINS	2.568	2.604	2.507	2.546	2.633	2.855	2.953	553	325	246	240	280
PIS	525	533	510	519	511	585	606	108	69	51	51	61
INSS	2.909	3.189	3.331	3.380	3.471	3.578	3.934	3.602	3.759	4.099	3.760	3.275
Contribuição sindical	29	92	32	33	36	34	24	26	26	28	32	28
PIS/COFINS/CSLL retidos	43	43	63	79	94	84	79	91	91	65	26	26
FGTS	1.860	1.873	1.954	2.003	2.554	4.074	4.363	4.646	4.627	4.700	4.723	4.712
COFINS s/ vendas a faturar	1.384	1.320	1.323	1.320	1.379	1.189	1.036	1.036	1.036	1.036	1.036	1.036
PIS S/ vendas a faturar	300	287	287	286	299	258	225	225	225	225	225	225
Outros (especificar)	191	316	314	312	415	366	258	51.797	51.943	50.787	660	919
Impostos	50.356	52.889	52.980	54.222	55.680	56.490	51.601	53.379	53.936	54.447	47.593	49.812
ICMS	7.554	8.503	9.099	10.030	10.600	11.277	7.020	8.129	8.760	9.599	7.193	7.930
ICMS substituição tributária	8	10	19	17	6	8	8	5	5	5	6	9
IPI	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRRF	40.009	40.840	40.761	40.962	41.697	41.887	41.728	42.516	42.522	42.226	39.495	40.948
IRPJ S/ lucros a realizar	- 112 -	- 142 -	- 142 -	- 142 -	- 132 -	- 132 -	- 132 -	- 120 -	- 120 -	- 120 -	- 108 -	- 108 -
ISSQN	762	697	766	765	803	756	754	757	743	751	739	747
ITBI	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154
ICMS S/ remessas	12	12	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
IRPJ e CSLL a recolher	746	1.581	1.177	1.490	1.721	1.758	1.737	1.639	1.673	1.720	-	0
Outros (especificar)	1.217	1.235	1.140	941	825	777	326	294	194	108	108	126
Tributos de longo prazo	10.015	9.948	10.069	10.400	10.726	11.029	11.025	4.290	4.959	4.951	5.291	6.296
Contribuições	9.932	9.864	9.984	10.400	10.723	11.029	11.025	4.290	4.959	4.951	5.291	6.296
INSS	2.268	2.202	2.320	2.741	3.066	3.369	3.369	23	23	15	618	1.412
Outros	7.664	7.662	7.664	7.659	7.658	7.659	7.656	4.267	4.936	4.936	4.673	4.884
Impostos	83	85	85	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Outros	83	85	85	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Passivos tributários (a+b)	70.182	73.093	73.370	75.100	77.797	80.543	75.589	119.753	120.996	120.635	63.635	66.670
Total dos passivos (c)	595.453	607.027	609.647	615.858	619.926	621.080	615.061	612.593	584.611	583.161	522.050	517.047
Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]	11,79%	12,04%	12,03%	12,19%	12,55%	12,97%	12,29%	19,55%	20,70%	20,69%	12,19%	12,89%
Total dos ativos (d)	629.960	645.120	639.700	641.348	634.877	635.298	617.464	600.306	652.775	649.493	617.383	624.894
Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]	11,14%	11,33%	11,47%	11,71%	12,25%	12,68%	12,24%	19,95%	18,54%	18,57%	10,31%	10,67%



7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas

Os índices evidenciados na tabela 3 e nos gráficos 2 e 3 foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Então, os dados de ativos e passivos das sociedades sob a égide do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do r. processo.

O balanço patrimonial consolidado atende aos dispostos nas normas contábeis aplicáveis. Porém, pela idiosincrasia do processo de recuperação judicial, é relevante decompor os dados contábeis em dois grupos: das recuperandas e não recuperandas.

Para esse fim, a Gestão, mensalmente, nos envia os ativos e passivos consolidados, porém segregados em sociedades em recuperação judicial e em sociedades que passam ao largo desse processo.

Com fulcro nessas informações da Gestão, foram calculados os mesmos indicadores, cujos gráficos apresentam-se na sequência.



Gráfico 4 – Liquidez corrente das Recuperandas e Não Recuperandas

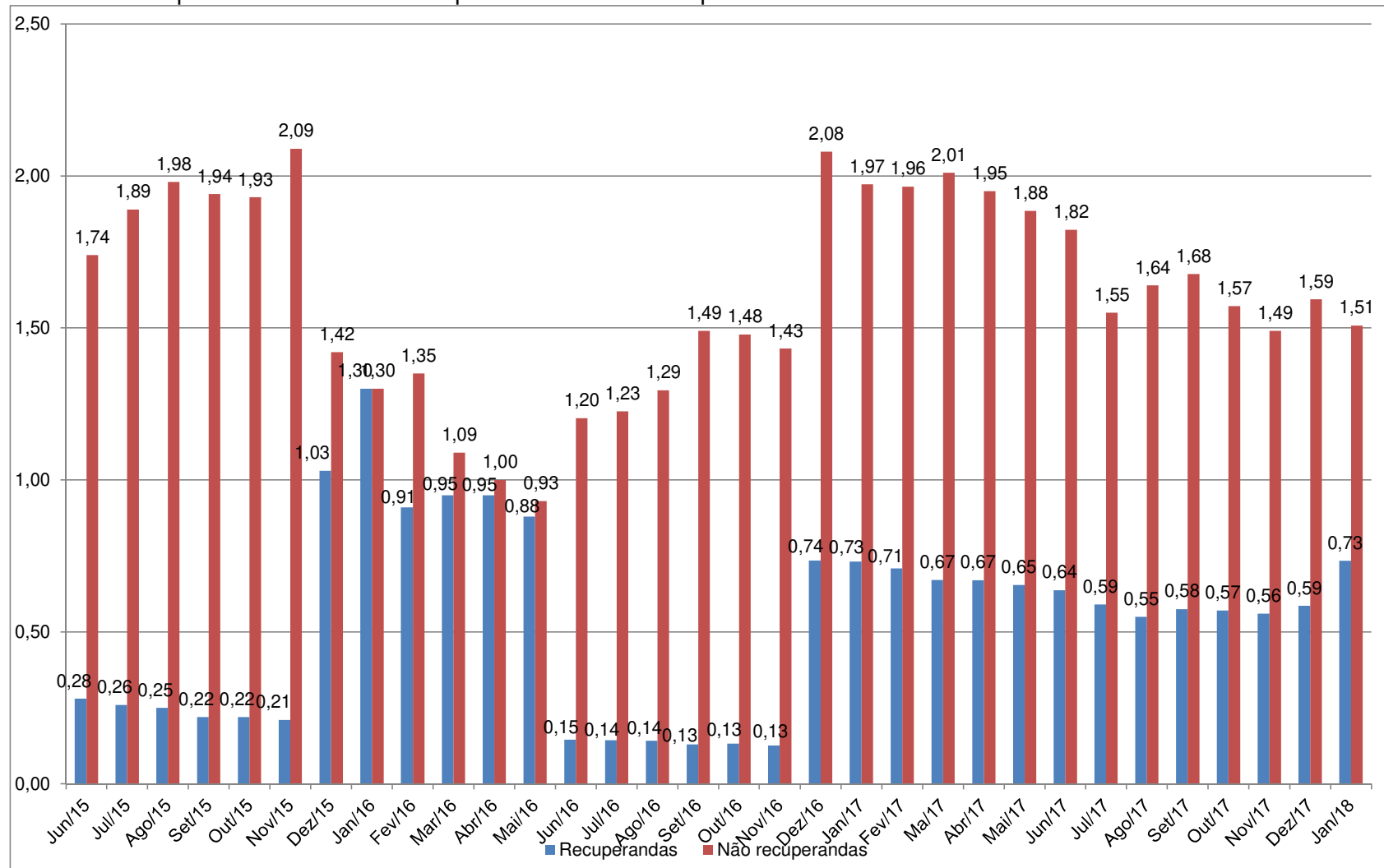
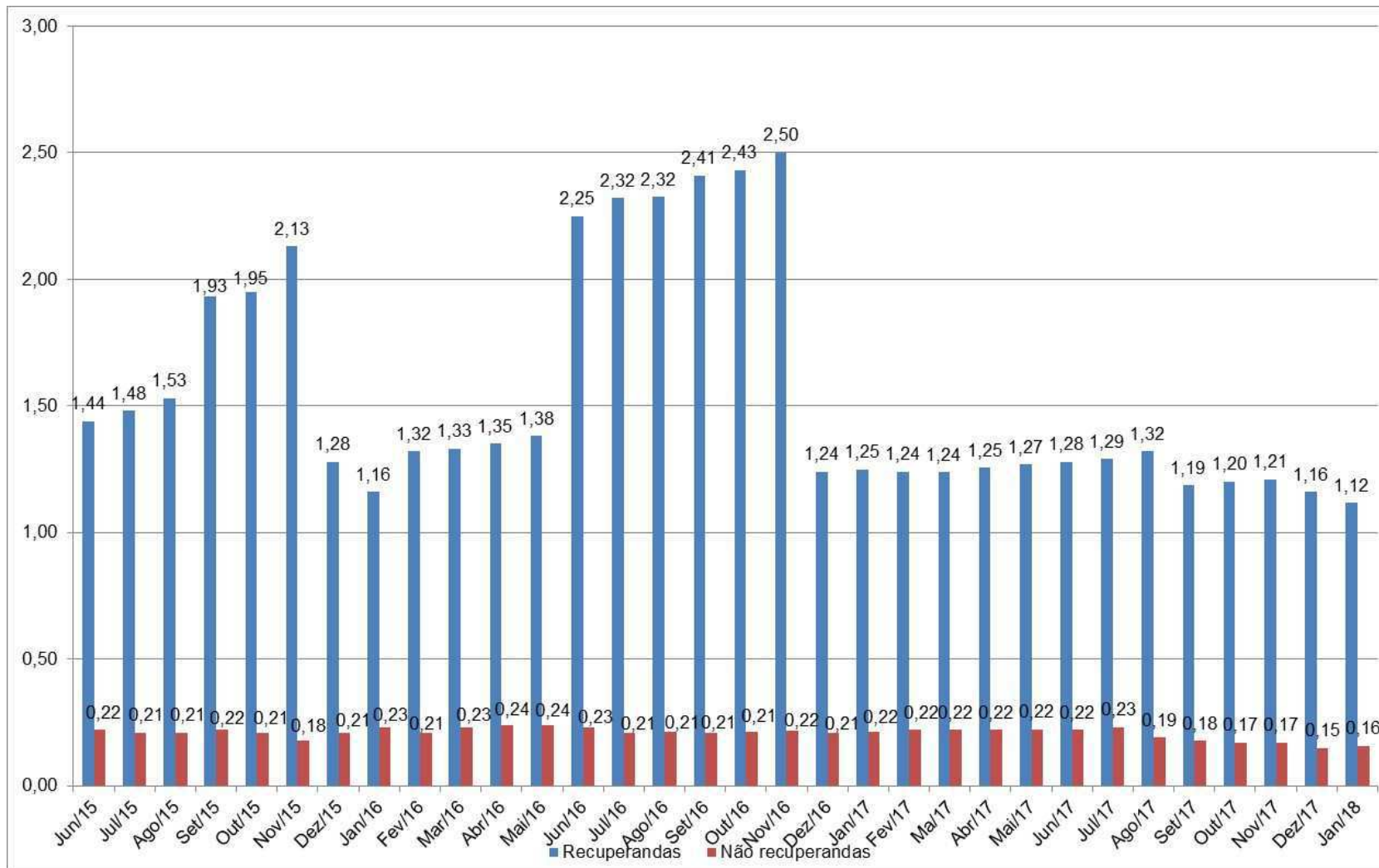




Gráfico 5 - Endividamento geral das Recuperandas e Não Recuperandas



No gráfico 4, que trata da liquidez corrente, vê-se que de junho de 2015 a novembro de 2015 a liquidez corrente das sociedades em recuperação judicial era significativamente inferior à das sociedades não incluídas na recuperação. Esse cenário foi alterado após a homologação do Plano, que vigeu de dezembro de 2015 a 27 de junho de 2016. Neste período, houve equilíbrio entre os indicadores das recuperandas e não recuperandas. No final de junho de 2016, porém, a anulação do plano resultou, novamente, na discrepância entre os indicadores, que foi mantida até novembro de 2016. Com a homologação do novo Plano, em dezembro de 2016, houve sensível melhora nos indicadores de liquidez corrente. De dezembro de 2016 a janeiro de 2018 o comportamento do índice foi estável. O mesmo comportamento foi observado no indicador de endividamento geral, gráfico 5. Em suma, a situação financeira do Grupo melhorou em dezembro de 2016 e até janeiro de 2018 os indicadores foram, em grandes números, estáveis. Em janeiro de 2018 foram verificadas melhoras nos indicadores. A explicação integral acerca dessa melhora dos indicadores poderá ser aferida quando da publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Por enquanto, as constatações foram apuradas em observações de grandes agregados numéricos.

7.2 Receitas, custos e despesas

As demonstrações contábeis de meses intermediários àqueles que encerram o trimestre não precisam ser arquivadas na CVM, apenas as demonstrações referentes aos fechamentos trimestrais, assunto já comentado. Dessa maneira, a divulgação do conjunto de demonstrações contábeis dos citados meses redundaria em desrespeito às disposições do órgão regulador, pois a divulgação de dados contábeis pode influenciar as expectativas dos agentes de mercado e, por conseguinte, o comportamento do preço das ações do Grupo no mercado de bolsa.

O findar do mês sob apreço, 31/01/2018, corresponde ao final de um período em que não deve ocorrer a divulgação das demonstrações. Desse modo, para impedir quaisquer ruídos, não apresentamos dados completos sobre o desempenho do Grupo com base nesses dados prévios. Mas, para que os credores e demais

interessados vislumbrem, ainda que aproximadamente, o nível de atividade do Grupo, a próxima tabela mostra a série histórica da receita operacional líquida de janeiro de 2015 a janeiro de 2018:

Tabela 5 – Receita operacional líquida

Ano	Mês	Receita operacional líquida mensal (em R\$)
2015	Janeiro	30.139.000
2015	Fevereiro	27.651.000
2015	Março	25.423.000
2015	Abril	19.257.000
2015	Mai	25.853.000
2015	Junho	20.824.000
2015	Julho	26.903.000
2015	Agosto	23.494.000
2015	Setembro	18.984.089
2015	Outubro	20.000.821
2015	Novembro	20.084.926
2015	Dezembro	18.657.164
2016	Janeiro	20.084.515
2016	Fevereiro	15.013.374
2016	Março	11.590.112
2016	Abril	10.887.434
2016	Mai	8.678.669
2016	Junho	9.765.857
2016	Julho	11.127.202
2016	Agosto	10.004.783
2016	Setembro	10.262.015
2016	Outubro	9.173.703
2016	Novembro	9.095.974
2016	Dezembro	12.970.966
2017	Janeiro	10.603.662
2017	Fevereiro	8.450.609
2017	Março	12.277.730
2017	Abril	8.430.040
2017	Mai	9.699.172
2017	Junho	10.543.205
2017	Julho	9.156.808
2017	Agosto	7.868.577
2017	Setembro	9.487.165
2017	Outubro	8.217.690
2017	Novembro	8.921.209
2017	Dezembro	8.709.645
2018	Janeiro	8.245.029
Média global		14.500.977
Média 2015		23.105.917
Média 2016		11.554.550
Média 2017		9.363.793
Média 2018		8.245.029
Mediana global		10.887.434



Apesar da possível variação dos dados, os credores, investidores e demais interessados nos dados contábeis têm ciência de que em curto espaço de tempo não haverá mudanças significativas na situação financeira, no desempenho e na geração/consumo de caixa do Grupo. Esta Administração Judicial entende que os dados evidenciados não transgredem quaisquer regulamentações da CVM. Ademais, estão sendo disponibilizados simultaneamente para todos os potenciais usuários das informações contábeis do Grupo.

7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de janeiro de 2018, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”, ao encontro de nossa solicitação. No RMA anterior, apresentamos essa posição de caixa até dezembro de 2017.

Esta Administração Judicial entende que a divulgação do fluxo de caixa não traz prejuízos quanto às obrigações perante o órgão regulador das companhias abertas, CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, o comportamento dos fluxos de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade.

O relatório do fluxo de caixa consta da próxima página:

Tabela 6 – Fluxo de caixa de janeiro/2018 (em R\$)

Item	jan-18		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
1. Saldo mensal inicial (em R\$)	151.205	1.982.685	2.133.889
Saldos em contas correntes	29.992	1.982.685	2.012.677
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	121.213	-	121.213
2. Entrada (em R\$)	6.547.198	11.794.054	18.341.252
Rendimentos de aplicações financeiras	66	-	66
Recebimentos de clientes:	4.978.707	6.575.121	11.553.829
decorrentes de vendas à vista	-	6.575.121	6.575.121
decorrentes de vendas a prazo	4.978.707	-	4.978.707
Empréstimos:	579.369	5.218.933	5.798.302
instituições financeiras	579.369	5.218.933	5.798.302
participações societárias	989.056	-	989.056
3. Saídas (em R\$) (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)	6.100.269	10.990.296	17.090.565
3.1 Operacionais	3.958.300	4.067.693	8.025.992
Pagamentos de salários e benefícios	1.543.465	248.545	1.792.010
Pagamentos de encargos sociais	186.761	-	186.761
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	474.666	461.257	935.923
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	1.721.763	3.200.849	4.922.612
Pagamentos de juros:	-	157.042	157.042
empréstimos	-	157.042	157.042
Pgts de taxas bancárias e demais encargos vinculados à cap. de recursos	31.644	-	31.644
3.2 Investimento	-	1.004.561	1.004.561
Outros pagamentos concernentes à atividade de investimento	-	1.004.561	1.004.561
3.3 Financiamento	2.141.970	5.918.042	8.060.012
Amortizações de empréstimos	2.141.970	5.918.042	8.060.012
3.4 Plano de Recuperação Judicial	-	-	-
4. Saldo mensal final (1+2-3)	598.133	2.786.443	3.384.576
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	-	2.786.443	2.610.286
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	774.290	-	774.290



Em 31 de janeiro de 2018, o saldo final de caixa era de R\$ 3.384.576. A divisão do saldo era a seguinte: R\$ 598.133 (17,8 % do total) estavam sob gestão das sociedades em recuperação judicial e o restante, R\$ 2.786.443 (82,2% do total), sob gestão das sociedades fora do processo de recuperação judicial. O saldo final de caixa e equivalentes no final de novembro fora de R\$ 3.112.256. Portanto, o saldo de caixa consolidado aumentou por volta de 58,60%.

No mês sob análise houve entrada de R\$ 18.341.252. Desse valor, R\$ 6.547.198 ingressaram nas Recuperandas (35,7% do total). O restante, R\$ 11.794.054, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (64,3% do total).

Das entradas, R\$ 11.553.829 decorreram do recebimento de valores de clientes (62,99% do total de entradas), R\$ 5.798.302 (31,6% do total de entradas) de empréstimos e R\$ 989.056 (5,4%) de participações societárias.

Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas, vê-se que no caso das Recuperandas a principal fonte de entrada de recursos foi o recebimento de clientes R\$ 4.978.707 (76,04% das entradas). No caso das Não Recuperandas, a principal fonte de recursos também foi o recebimento de clientes, R\$ 6.575.121 (45,94% das entradas).

As saídas totalizaram R\$ 17.090.565. Desse valor, R\$ 6.100.269 foram recursos consumidos das contas das Recuperandas (35,7% do total de saídas). O restante, R\$ 10.990.296, saiu das contas das Não Recuperandas (64,3% do total de saídas).

Em relação às saídas, R\$ 1.792.010 foram destinados para o pagamento de salários e benefícios (10,5% do total de saídas). Os pagamentos a fornecedores consumiram R\$ 4.922.612 (28,80% do total de saídas). Os pagamentos a tributos consumiram R\$ 935.923 (5,48 % do total) e a amortização de empréstimo R\$ 8.060.012 (47,16% do total)



Com exceção das entradas de recursos decorrentes da venda da participação societária, a distribuição relativa das entradas e saídas foi similar ao observado em meses prévios. Os recursos financeiros têm sido aplicados, com base na prestação de contas acerca da movimentação de caixa, na retomada/manutenção das operações do Grupo. Pelos dados observados, não houve qualquer movimentação relevante de caixa gerado ou consumido que não tenha relação com os negócios do Grupo.

Os dois próximos gráficos ilustram o comportamento tanto do caixa consolidado (recuperandas e não recuperandas) como o saldo apenas das sociedades sob recuperação judicial.



Gráfico 6 – Saldos finais de caixa e equivalentes das recuperandas e não recuperandas (em R\$): maio/2015 a janeiro/2018

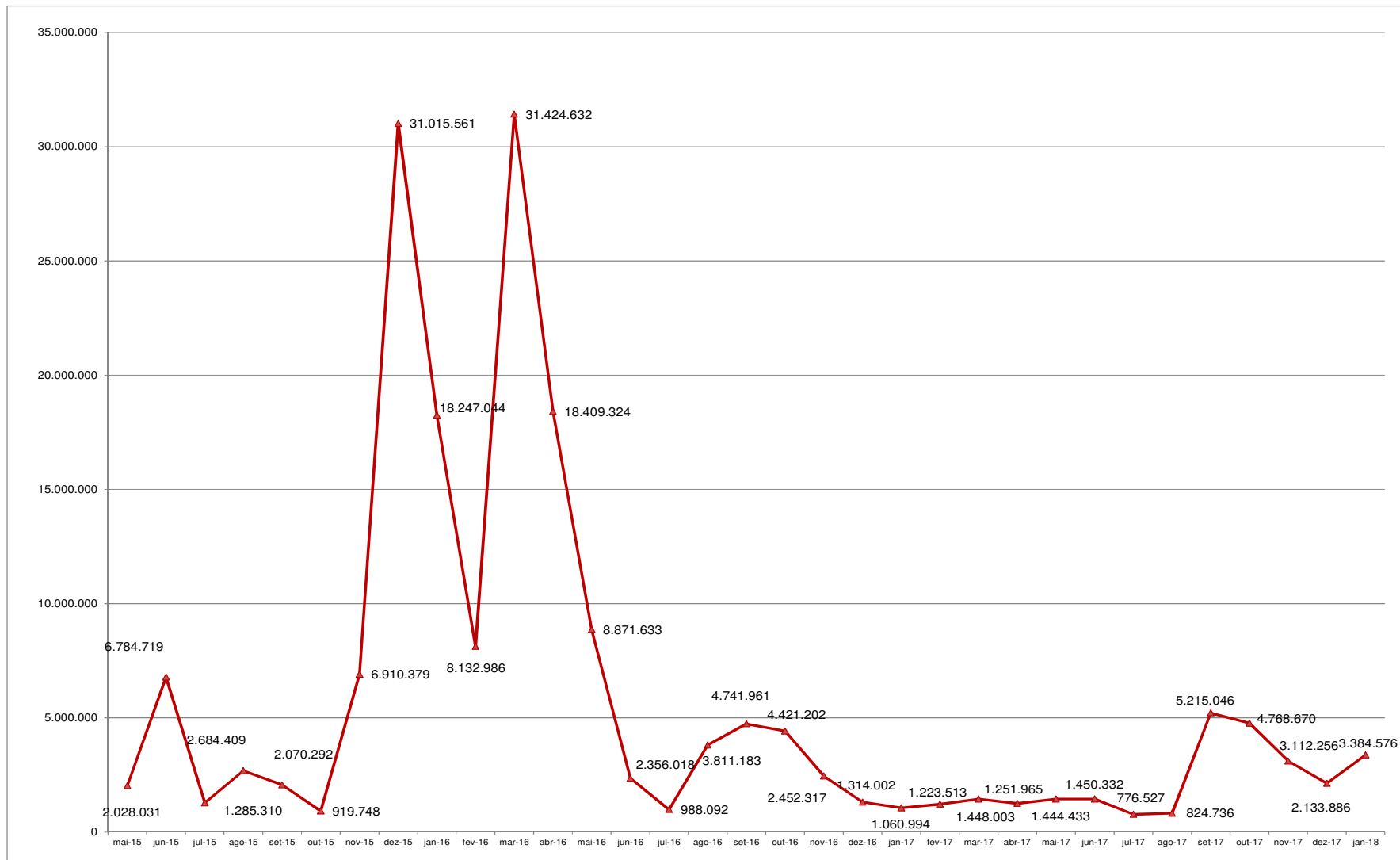
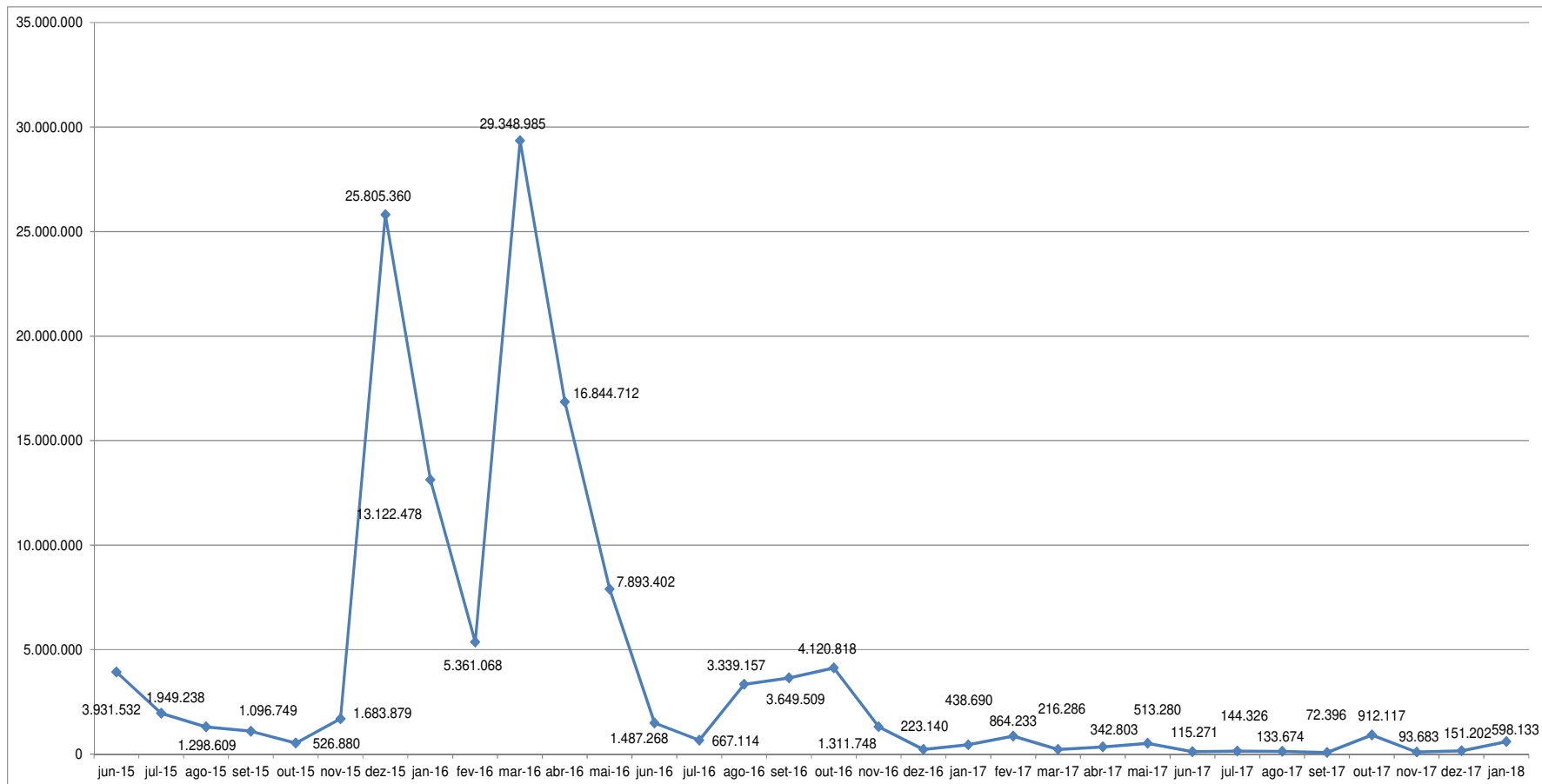




Gráfico 7 – Saldos finais de caixa e equivalentes apenas das recuperandas (em R\$): junho/2015 a janeiro/2018



7.4 Perspectivas de resultados futuros

A Gestão nos envia apresentações internas que resumem os esforços empreendidos pela área comercial para retomar/recrudescer o nível de atividades das unidades de produtos. Em respeito ao sigilo negocial e estratégias do Grupo, como de costume, não apresentaremos detalhes desses esforços, tampouco detalhes sobre para quais potenciais clientes houve envio de propostas.

Em relação às perspectivas futuras de geração de resultado e caixa, a última informação comercial que recebemos das Recuperandas tem como referência o dia 26 de fevereiro de 2018. A situação da carteira de pedidos das unidades ligadas à área de produtos era a seguinte:

Tabela 07 – Carteira e faturamento: área de produtos (em R\$)

Unidade	Descrição	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Valmicro - Veranópolis	Carteira	1.158.252	1.528.440	1.921.096	1.455.575	1.473.546	1.554.331
	Faturamento	1.730.262	1.477.901	1.575.225	1.241.686	1.142.777	840.207
Mipel - Veranópolis	Carteira	217.447	386.053	1.206.306	775.098	827.793	998.579
	Faturamento	1.052.467	1.001.910	1.200.254	1.143.718	888.279	418.994
MNA/Tecval - Nova Odessa	Carteira	3.585.864	4.531.501	6.599.184	5.508.938	4.127.821	4.576.107
	Faturamento	1.074.970	1.273.036	946.288	817.842	1.535.186	110.082
Lupatech CSL - São Leopoldo	Carteira	0	0	0	0	0	0
	Faturamento	0	0	0	0	0	0

Nos últimos seis meses (setembro de 2017 a fevereiro de 2018), o saldo médio do faturamento da Valmicro Veranópolis foi de R\$ 1.515.207 e o saldo médio da carteira foi de R\$ 1.334.676. Em janeiro/2018 e fevereiro/2018, entraram cerca de R\$ 1.200.000 em pedidos. No período foram elaborados R\$ 8.842 em propostas (613 propostas). A Gestão listou cinco das principais propostas, que concentram cerca de R\$ 2.100.000.

Em relação à Mipel, o valor médio da carteira de pedidos nos últimos seis meses foi R\$ 735.213 e o faturamento médio de R\$ 950.937. Em janeiro de 2018 entraram cerca de R\$ 590.000.



No caso da MNA Nova Odessa o valor médio da carteira de pedidos nos períodos sob análise foi de R\$ 4.821.569 e faturamento médio de R\$ 959.567, nos últimos seis meses. Até 26/02/2018, a entrada de pedidos foi de R\$ 480.000. O relatório da Gestão mostra que há sete cotações relevantes em aberto, que perfazem, aproximadamente, R\$ 3.296.000.

A Lupatech CSL continua sem carteira de pedidos, portanto, está com as atividades interrompidas, mas, que, conforme noticiamos nos três últimos RMAs, espera-se que essa unidade retome a produção de cabos para revenda, de forma que as operações sejam minimamente retomadas. No relatório disponibilizado, a Gestão listou uma série de oportunidade futuras de negócios, bem como as cotações em aberto.

Os relatórios da Gestão mostram esforços no sentido de aproveitar oportunidades de negócios. Com vistas a respeitar o sigilo negocial do Grupo, costumeiramente não reportamos informações detalhadas a esse respeito. Porém, os documentos disponibilizados para nossa análise indicam que há esforços em congruência com o aumento de receita.

8. Plano de Recuperação Judicial

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial homologado em 16/02/2017, a Recuperanda deveria saldar o valor incontroverso dos Credores da Classe I até 16/02/2018, conforme item 4.2.2.

Em 31/01/2018 foi protocolada nos autos Prévias do Quadro Geral de Credores Contendo Créditos Derivados da Legislação do Trabalho e Equiparados. Tal relação contava com 747 credores, cujo montante soma R\$ 34.883.792,36. É premente salientar que tal valor está sendo revisto e, em breve, nova petição será acostada aos autos pela administração judicial. Porém, o valor de R\$ 34.883.792,36 é a última prévia a constar dos autos. Dos 747 credores, 459 estavam aptos a terem seus créditos saldados no vencimento e conforme as condições estabelecidas no PRJ homologado, e o restante, 288, não. Em termos monetários, R\$ 22.197.554,82



estavam aptos para o pagamento e R\$ 12.686.237,54 inaptos a serem pagos, uma vez que os valores ainda não estão definidos nas instâncias competentes.

Na condição de Administrador Judicial, cabe a nós, entre outras obrigações, verificar se o Plano de Recuperação Judicial aprovado vem sendo cumprido. Na etapa corrente, tal obrigação é materializada pela necessidade de averiguar se os credores aptos a receberem os créditos de fato receberam. O Plano dispõe de algumas estratégias financeiras que o Grupo poderia empregar com vistas a saldar o compromisso com os credores da classe citada, cujos conteúdos estão dispostos nas cláusulas 8.2, 8.3 e 8.3.4 do Plano.

Especificamente, o Grupo utilizou duas estratégias para saldar os compromissos com os credores em questão. A primeira, sem atribuição de ordem de relevância, foi o pagamento de credores por meio da conversão do crédito em debêntures da Lupatech S/A. A segunda ocorreu por meio da adjudicação (ainda em andamento) das ações de sociedade de propósito específico. Abaixo, constam detalhes das estratégias adotadas, acompanhadas pela administração judicial.

Conversão de debêntures da Lupatech S/A

Em reuniões ocorridas em 28/11/2017, 30/11/2017, 18/12/2017 e 08/02/2018, o conselho de administração do Grupo Lupatech tratou da 3ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações de emissão da Companhia, em Série Única, da Espécie Quirografária, para colocação privada, no montante de até R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), bem como de seus termos e condições, nos termos do artigo 59, § 2o da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e de acordo com o artigo 23, inciso VIII do Estatuto Social da Companhia.

O intento da terceira emissão das debêntures consistiu em promover a capitalização de parte dos Créditos Trabalhistas e outros créditos não sujeitos ao



Plano de Recuperação Judicial, desde que líquidos e previamente verificados pela Companhia (“Outros Créditos”). As Debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda junto ao público em geral e sem a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição e a emissão respeitou o direito de preferência dos acionistas da Companhia, de acordo com o artigo 57, §1º, e o artigo 171, §2º e §3º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e foi direcionada a titulares de Créditos Trabalhistas e outros créditos extraconcursais, nos termos do Plano de Recuperação Judicial e das autorizações do Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo prestou os esclarecimentos necessários por meio de “Avisos aos Acionistas” arquivados na CVM em 29/11/2017, 19/12/2017, 16/01/2018, 23/01/2018, 29/01/2018 e 02/02/2018.

De acordo com os controles que nos foram enviados pelo Grupo e verificados por essa Administradora Judicial, os seguintes credores optaram por converter seus créditos em debêntures, nas condições da escritura da 3ª emissão:

Tabela 08 – Credores que converteram os créditos em debêntures do Grupo Lupatech

#	Nome credor/Razão Social	Valor Subscrito (boletins)	Quantidade de debêntures subscritas	Valor recebido referente subscrição de acionistas
1	ABREU FARIA, GOULART & SANTOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS	R\$ 417.376,82	407.465	R\$ 9.912,04
2	ADETIKIYOKO LIN	R\$ 1.452,00	1.441	R\$ 11,10
3	ADMIR PEIXOTO DORACIOTTO	R\$ 435.292,00	431.966	R\$ 3.326,28
4	ALDO JOSE BARZOTTI TINEO	R\$ 7.185,00	7.014	R\$ 54,01
5	ANDREA PEREIRA MONTEIRO	R\$ 16.846,00	16.717	R\$ 128,73
6	ANTONIO RAZUK FILHO	R\$ 26.369,00	26.168	R\$ 201,50
7	AUTUORI, BURMANN, CHEN SOCIEDADE DE ADVOGADOS	R\$ 758.294,00	752.500	R\$ 5.794,50
8	CARLOS MARIO CALAD SERRANO	R\$ 492.140,00	488.379	R\$ 3.760,68
9	CAROLINA FURLAN MELO	R\$ 1.566,00	1.554	R\$ 11,97
10	CHRISTIAN EDUARDO CARRARESI SCHNITZLEIN	R\$ 8.205,00	8.142	R\$ 62,70
11	DAIANE POTTER	R\$ 15.672,00	11.591	R\$ 89,25
12	DANIEL GIACOMELLI	R\$ 3.283,00	3.258	R\$ 25,09
13	DIANA ANDREA PALENCIA VANEGAS	R\$ 9.066,00	8.997	R\$ 69,28
14	EDSON ANTONIO FOLTRAN	R\$ 303.936,72	299.897	R\$ 4.039,26
15	EDUARDO PAMBOUKIAN	R\$ 15.711,00	15.591	R\$ 120,06
16	EDUARDO TADEU MARTINS	R\$ 7.296,00	7.240	R\$ 55,75
17	FELSBERG E PEDRETTI ADVOGADOS E CONSULTORES LEGAIS	R\$ 465.133,33	453.922	R\$ 11.211,54
18	FERNANDO APARECIDO DA SILVA	R\$ 1.812,00	1.798	R\$ 13,85
19	FERRO CASTRO, NEVES E DALTRIO BORGES SOCIEDADE DE ADVOGADOS	R\$ 46.925,00	46.566	R\$ 358,58
20	FIORIVALDO DA SILVA JUNIOR	R\$ 2.778,00	2.757	R\$ 21,23
21	JASIEL MIDIO DOS SANTOS JUNIOR	R\$ 3.150,00	3.126	R\$ 24,07
22	JOAO FELICIANO LOPES RAFUL	R\$ 279.558,00	277.422	R\$ 2.136,24
23	JOAO MARCOS CAVICHOLI FEITEIRO	R\$ 4.827,00	4.790	R\$ 36,89
24	JOHNES DIVINO FERNANDES DE LIMA	R\$ 411,00	408	R\$ 3,14
25	JOSE DUARTE BARBOSA REIS COSTA	R\$ 71.862,00	67.403	R\$ 519,03
26	JOSE RODRIGUEZ RIVERO JUNIOR	R\$ 12.812,00	12.714	R\$ 97,90
27	JOSE VALDECI TEGNER DE AGUIAR	R\$ 879,00	872	R\$ 6,72
28	LEONARDO ISOTON	R\$ 2.920,00	2.898	R\$ 22,31
29	LUIZ CARLOS CORSOLINI NERONI	R\$ 6.149,00	6.102	R\$ 46,99
30	LUIZ HENRIQUE DE MORAES SANABIO	R\$ 29.714,00	29.487	R\$ 227,06
31	MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS	R\$ 699.691,00	690.434	R\$ 5.316,57
32	MARCIO TRAVI	R\$ 57.424,00	52.083	R\$ 401,06
33	MARCO ANTONIO MIOLA	R\$ 8.888,00	8.820	R\$ 67,92
34	MURILO ANTUNES DE OLIVEIRA FILHO	R\$ 479.465,00	475.801	R\$ 3.663,83
35	PAULO ROBERTO IWAYAMA	R\$ 4.465,00	4.431	R\$ 34,12
36	PINHEIRO GUIMARAES ADVOGADOS	R\$ 103.005,00	102.218	R\$ 787,11
37	RICARDO DOEBELI	R\$ 1.473.064,48	1.457.880	R\$ 15.184,14
38	ROBERTO TEGNER DE AGUIAR	R\$ 41.883,00	37.641	R\$ 289,85
39	RODRIGO GARCIA CIUDAD JAUDENES	R\$ 612,00	607	R\$ 4,68
40	SHEARMAN E STERLING LLP CONSULTORES EM DIREITO ESTRANGEIRO/DIREITO NORTE-AMERICANO	R\$ 1.278.230,00	1.268.462	R\$ 9.767,58
41	TALITA LEMOS PEREIRA	R\$ 2.574,00	2.554	R\$ 19,67
42	THIAGO PIOVESAN	R\$ 404.117,00	401.029	R\$ 3.088,06
43	VINICIUS VIEIRA SILVA	R\$ 20.812,00	16.381	R\$ 126,14
TOTAL		R\$ 8.022.851,35	7.916.527	R\$ 81.138,43

De acordo com a tabela acima, na coluna “Valor Subscrito (boletins)” consta o valor que o credor detinha na Prévia de Relação de Credores da Classe I. Para cada R\$1,00 (um real) em Créditos Trabalhistas Incontroversos ou créditos não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial foi subscrito e integralizado R\$1,00 (um real) de valor nominal de Debênture. Na coluna “Quantidade de debêntures subscritas”, consta a quantidade de debêntures subscritas para cada credor, de acordo com a razão de conversão. Na coluna “Valor recebido referente subscrição de acionistas”, consta o valor distribuído entre os debenturistas oriundos dos credores



classe I. O valor recebido decorre da subscrição feita pelos acionistas. O valor recebido foi descontado das debêntures subscritas. Portanto, não houve qualquer beneficiamento desses credores classe I em detrimento dos demais. Ainda, tal procedimento estava previsto e descrito na escritura de emissão das debêntures.

Também é necessário acrescentar que alguns credores eram credores concursais e que também possuíam valores extraconcursais para receber, de forma que na tabela constou apenas a conversão de debentures relacionada à dívida concursal, haja vista os objetivos de fiscalização do cumprimento do Plano.

Em suma, de acordo com a tabela precedente, dos aptos a receberem o crédito em 16/02/2018, R\$ 8.022.851,35 foram pagos por meio da conversão dos créditos por debêntures. O restante não optou por esse tipo de recebimento. Portanto, receberá seus créditos por meio de adjudicação de ações de sociedade de propósito específico, nos termos do Plano de Recuperação Judicial, contudo, essa adjudicação ainda não foi feita. A explicação dessa forma de pagamento consta a seguir.

Adjudicação de ações

Os credores que não optaram pela subscrição de debentures conversíveis em ações da 3ª emissão da Lupatech S.A. terão seus créditos satisfeitos pela entrega de ações de Sociedade de Propósito Específico constituída nos termos do artigo 50, Inciso XVI, da Lei 11.101/05. Nesse sentido, para saldar o compromisso com os Credores da Classe I, foi criada a Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A (“CIAVAL”). A CIAVAL tem como propósito específico a adjudicação de ativos, bens e direitos do Grupo Lupatech em pagamento dos credores classe I. Para a consecução de seu propósito, a Companhia tem como objeto social a administração de bens e direitos, sejam estes móveis ou imóveis, presentes ou futuros, corpóreos ou não, dentro das limitações do seu Estatuto Social, e com a finalidade precípua de serem os bens e direitos, ou a liquidez deles derivada, partilhados proporcionalmente aos acionistas, até então credores da Lupatech S/A.



A CIAVAL teve sua dissolução aprovada e será liquidada com o objetivo de promover a venda dos ativos que foram nela vertidos e a devolução do capital aos Acionistas, Ex-Credores Classe I. Com isso, os Acionistas, Ex-Credores Classe I, receberão os recursos financeiros provenientes da venda dos ativos. Foi nomeado como liquidante da CIAVAL a sociedade LF Reestruturação Empresarial EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.310.961/0001-84 (“Liquidante”), cujo representante legal é o Sr. Lucas Saulo Pinheiro França, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 1.340.853 SSP/SE e regularmente inscrito no CPF/MF sob o nº 811.689.775-68, ex-funcionário da Lupatech S/A e Credor Classe I.

Com o objetivo de resguardar o patrimônio dos Acionistas, Ex-Credores Classe I, ao Liquidante foi imposta uma limitação estatutária de descontos autorizados sobre os preços de avaliação dos ativos (10% nos primeiros 12 meses e até 20% a partir do 13º mês). Esses parâmetros podem ser modificados pelos Acionistas, Ex-Credores Classe I, reunidos em assembleia-geral, a qualquer tempo, respeitado o quórum qualificado.

Portanto, a CIAVAL foi constituída exclusivamente para a satisfação integral e isonômica dos referidos Credores Classe I. Com o recebimento das ações da CIAVAL, os Credores Classe I deixarão de ser credores do Grupo Lupatech e se tornarão acionistas da CIAVAL (“Acionistas Ex-Credores Classe 1”). Neste sentido foram vertidos à CIAVAL os itens descritos abaixo (imóveis e debêntures), cujos imóveis foram avaliados por empresa especializada em avaliações (Appraisal Avaliações e Engenharia) pelos seguintes valores:

Tabela 09 – Ativos da Ciaval (fl. 22888)

Ativo	Valor (em R\$)
Imóvel Catu-BA	R\$ 5.260.000,00
Imóvel São Mateus-ES	R\$ 3.881.000,00
Imóvel Macaé-RJ	R\$ 4.359.000,00
Imóvel Maruim-SE	R\$ 1.136.000,00
Imóvel Aracaju-SE	R\$ 393.000,00
Sondas Marítimas	R\$ 6.526.000,00
Debêntures Lupatech	R\$ 13.857.329,00
TOTAL	R\$ 35.412.329

De acordo com a Recuperanda, às fls. 22888/22889:

“Como se observa, o valor total dos ativos vertidos à SPE é de R\$ 35.412.329,00 milhões, 2,5 vezes o crédito de R\$ 13.857.329,00 devido pelos Credores Classe I a serem pagos com as Ações SPE, o que representa expressiva reserva de valor. Essa reserva de valores tem por objetivo permitir que créditos trabalhistas em fase de habilitação ou impugnação, bem como contingências que poderão se materializar como créditos trabalhistas sujeitos à recuperação judicial (“Créditos Contingentes Classe I”), sejam também satisfeitos com as Ações da SPE quando se tornarem devidos.”

Em petição de fls. 22886/22892, o Grupo requer ao D. Juízo adjudicação das Ações da SPE para os Credores Classe I em pagamento dos seus respectivos créditos, conforme exposto.

Destarte, até a conclusão do presente RMA, não havia sido formalizada a transferência de propriedade das ações da Ciaval para os respectivos Credores Classe I aptos a receberem os créditos.

9. Conclusões e considerações finais

9.1 Conclusões

Este RMA se fiou em informações contábeis **provisoriamente** finalizadas até 31/01/2018 e informações qualitativas de 01/02/2018 a 28/02/2018. Os tópicos seguintes sintetizam os temas centrais abordados no corpo do relatório:

- a) no período desse RMA ocorreram arquivamentos de dois comunicados aos mercados e um arquivamento de reunião do conselho de administração, sendo que todos os documentos versaram sobre o pagamento dos credores da classe I;
- b) houve a emissão de fato relevante, que visou a comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que obteve decisão favorável em Mandado de Segurança impetrado contra a Receita Federal do Brasil no sentido de assegurar-lhe o direito de retificação de sua DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais), com o fim de expurgar impostos que haviam sido declarados sem que houvesse o dever legal de fazê-lo, tendo o mérito sido apreciado e julgado favoravelmente à Lupatech. O magistrado, em juízo de 1º grau do qual cabe recurso, determinou que a Companhia seja autorizada pela Receita Federal a retificar suas declarações com o fim de expurgar os valores indevidamente registrados no prazo de 90 dias, estando suspensa a exigibilidade do crédito da Certidão de Dívida Ativa correspondente até o trânsito em julgado do *mandamus*. Os tributos afetados pela referida decisão estão registrados no Passivo da Companhia pelo valor de R\$ 38.768.390,21, em 30 de setembro de 2017;
- c) o comportamento do quadro de colaboradores do Grupo até 31/12/2017 foi analisado nos RMAs anteriores e o atual se ocupou em compreender a evolução do quadro de funcionários até 31/01/2018.



Em dez meses de dados (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 e janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2017), o número de empregados não sofreu retrações bruscas: variou de 516 (agosto/2016) para 449 (maio/2017), redução de 13% (aproximadamente) em dez meses, média de 6,7 funcionários demitidos por mês. **De junho de 2017 a janeiro de 2018, contudo, a queda foi mais acentuada que nos meses precedentes. Porém, a redução já era esperada;**

d) a Gestão disponibilizou o balanço patrimonial e demonstração do resultado finalizados até 31/01/2018. Pelo fato de a divulgação de demonstrações contábeis fora do período regular de arquivamento da CVM poder ser interpretada como violação a regras de divulgação daquela autarquia, tais dados foram comentados de maneira resumida. Sinteticamente, esta Administração Judicial concluiu que a posição patrimonial e o desempenho foram estáveis; e

e) de acordo com o Plano de Recuperação Judicial homologado em 16/02/2017, a Recuperanda deveria saldar o valor incontroverso dos Credores da Classe I até 16/02/2018, conforme item 4.2.2. Especificamente, o Grupo utilizou duas estratégias para saldar os compromissos com os credores em questão. A primeira, sem atribuição de ordem de relevância, foi o pagamento de credores por meio da conversão dos créditos em debêntures da Lupatech S/A. A segunda ocorreu por meio da adjudicação das ações de sociedade de propósito específico. Dos R\$ 22.197.554,82 aptos a receberem o crédito em 16/02/2018, R\$ 8.273.744,00 já foram pagos por meio da primeira forma de pagamento. O restante, que representa R\$ 13.923.810,82, não optou por esse tipo de recebimento. Portanto, receberá seus créditos por meio de ações de sociedade de propósito específico (adjudicação em andamento). Tal recebimento ainda está pendente.



9.2 Considerações finais

Os dados apresentados no corpo deste relatório foram coletados com a gestão das Recuperandas, seus colaboradores e em observações realizadas nos diversos documentos disponibilizados, bem como por procedimentos de análises aplicados aos demonstrativos contábeis e outras informações que nos foram disponibilizadas.

Submete o presente relatório, portanto, ao MM. Juízo e aos demais interessados.

São Paulo, 1º de março de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO

OAB/SP nº 60.583

ELIZA FAZAN

CRC 1SP 194878/O-4